

1 **Ata da 2ª Reunião Ordinária do CMPC Joinville.**

2 **12 de novembro de 2012 – Sala de reuniões - Fundação Cultural de Joinville.**

3 Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e doze, às quatorze horas, na sala de reuniões da
4 Fundação Cultural de Joinville, no Centreventos Cau Hansen, em Joinville - SC, realizou-se a segunda
5 reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville (CMPC-Jlle/Gestão 2012-14),
6 conforme convocação da diretoria, Presidente Ilanil Coelho e Vice-Presidente Heidi Bublitz Schubert, para
7 tratar da seguinte ordem do dia: 1) resposta ao ofício encaminhado à Fundação Cultural de Joinville,
8 referente às demandas da dança – FCJ; 2) apresentação da Moção protocolada no Fórum Regional –
9 Gleber Pieniz; 3) Informes gerais. A Vice-Presidente, Heidi Bublitz Schubert, conduziu a reunião, devido a
10 ausência justificada da Presidente Ilanil. Heidi cumprimentou a todos e procedeu expediente quanto às
11 justificativas de ausência de Sueli Brandão, Maria Ivonete Peixer da Silva, Diego Finder e Giselle Mellissa.
12 Em seguida, Heidi colocou em aprovação as novas solicitações de pauta, nesta ordem: 3) demanda
13 resultante do fórum do Livro, Leitura e Literatura; 4) organização de uma reunião com o Prefeito eleito -
14 Heidi; 5) pedido de reunião específica para esclarecimentos sobre a regulamentação do Inventário do
15 Patrimônio Cultural de Joinville (IPCJ) e compartilhamento do Plano Plurianual (PPA) - Gabriel; 6) retorno da
16 discussão sobre a manutenção preventiva para o orçamento de 2013; 7) Plano Municipal do Livro, Leitura e
17 Literatura - encaminhamentos – Taiza Moraes. Após aprovadas as inclusões de pauta, foi feita a aprovação
18 da ata da primeira reunião ordinária. A Vice-Presidente iniciou o primeiro item da pauta passando a palavra
19 para o Presidente da Fundação Cultural. Silvestre apresentou o *status* das providências tomadas referente
20 às demandas do setor da dança; informou que a FCJ intermediou, junto à Universidade do Estado de Santa
21 Catarina – Udesc Joinville, a abertura de um curso de graduação em dança, e que, no último contato feito
22 com a Udesc, soube que todos os processos de abertura de novos cursos, por questões de orçamento,
23 foram suspensos temporariamente. Lembrou que talvez neste momento fosse mais viável uma parceria,
24 com uma Instituição, para um curso de graduação. Sugeriu discutir com nova gestão sobre a busca de uma
25 graduação não só em dança, mas sim na área de ciências humanas. Lembrou ainda que, nesta gestão
26 houve um grande avanço, no sentido de previsão de recursos, junto ao Simdec. O Conselheiro Pierre
27 colocou a possibilidade de um convênio com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Em relação à
28 questão do espaço físico, Silvestre informou que a Cidadela está sendo reformada por partes, algumas já
29 com recursos recebidos e outras dependendo de algumas posições do Governo do Estado. Disse que o
30 Galpão da Ajote está sendo reformado e a ideia é disponibilizar o Anexo 3 para a dança, para que seja um
31 espaço de produção coletiva. Também lembrou que serão construídos dois novos espaços culturais, um já
32 em processo de construção, qual seja a Praça Parque do Aventureiro, que terá estrutura para espetáculos e
33 também o Espaço Mais Cultura do Vila Nova, que segundo o Presidente já está conveniado. Disse que
34 agora é só cumprir o Plano Municipal de Cultura. Segundo Silvestre, há vários projetos e ações bem
35 encaminhados e que pensando na continuação desses projetos, pela nova gestão, buscou, a prorrogação
36 de alguns prazos, junto ao Ministério da Cultura. O Conselheiro Maycon agradeceu as informações de
37 Silvestre e salientou que era preciso levar um parecer ao seu setor, como representante da área, que vem
38 acompanhando todas as demandas provenientes dos Fóruns e da Conferência. Na sequência foi solicitada
39 a antecipação do item sete da pauta, para que o Conselheiro Charles pudesse orientar a respeito do
40 encaminhamento legal para o Plano Municipal do Livro, Leitura e Literatura – PMLLL (**Anexo I**), antes que o
41 mesmo se ausentasse da reunião devido a um compromisso do Conselho Nacional, no qual é membro. A
42 Conselheira Taiza informou que o PMLLL já foi colocado em consulta pública e legitimado pelo fórum
43 setorial; que a proposta agora seria entregá-lo ao Conselho para que fosse providenciado o
44 encaminhamento, já que constitui uma subseção do PMC. Charles orientou a secretaria que fizesse o envio
45 do Plano à Fundação Cultural para que fosse encaminhado à Procuradoria via decreto, contendo a citação
46 da Lei de aprovação do Plano Municipal e a subseção anexa. Silvestre parabenizou a Conselheira Taiza
47 pelo seu envolvimento e liderança, na cidade, junto as Setoriais do Livro, Leitura e Literatura e salientou a
48 importância de sua luta pela continuidade do Programa Institucional de Incentivo à Leitura da UNIVILLE -
49 PROLER. Taiza informou que foi eleita como representante do setor Mediação, no Colegiado do Livro,
50 Leitura e Literatura do CNPC. Heidi aproveitou para parabenizá-la e citou os dez representantes de Joinville,
51 eleitos como membros dos Colegiados Setoriais, quais sejam, Giane Maria de Souza, Fátima Mirany de
52 Mira, João Carlos Christoff, Ricardo Kolb Filho, Anderson Antunes Alberton, Edson Gellert Schubert, Heidi
53 Bublitz Schubert, João Eduardo Chagas Sobral, Taiza Mara Rauen Moraes, Ronaldo José de Espídula,

54 Caroline Lisa Schultz Pedro Bon. Na continuidade, o Conselheiro Gleber apresentou ao plenário a Moção
55 (Anexo II), protocolada no último Fórum Regional de Cultura, realizado em Joinville, evento este convocado
56 pela Secretaria Estadual de Turismo, Cultura e Esporte e Fundação Catarinense de Cultura, cuja pauta foi a
57 elaboração do novo Plano Estadual de Cultura. A Moção exigia, segundo o Conselheiro, a criação de uma
58 secretaria de estado específica para a cultura, com autonomia em relação às áreas de turismo e esporte,
59 em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura, da qual o Estado é signatário. O referido
60 documento somava-se às demais reivindicações, levantadas nos fóruns anteriores, que cobravam um
61 processo de desvinculação e autonomia das pastas de cultura, turismo e esporte, já que em nenhum
62 momento o assunto foi apontado pelos representantes das respectivas pastas, presentes no evento.
63 Seguindo, Heidi solicitou que o quarto item da pauta fosse abordado somente após a posse do novo
64 Presidente da Fundação Cultural, passando assim ao quinto item, solicitado pelo Conselheiro Gabriel, qual
65 seja, o pedido de uma reunião específica para esclarecimentos sobre a regulamentação do IPCJ e o
66 compartilhamento do PPA. Gabriel explicou que a solicitação era específica do setor de Patrimônio
67 Imaterial, o qual representa e salientou o papel fundamental do Conselho, neste momento de transição. O
68 pedido se deu, segundo o Conselheiro, no sentido de exigir a regulamentação dessa lei, aprovada em dois
69 mil e onze, e saber a que pé encontra-se este processo, porque o entende como prioritário. Silvestre
70 prontamente atendeu ao pedido do Conselheiro e explicou que o trabalho de regulamentação é bem mais
71 dinâmico do que se imaginava, que o desejo é que se regulamente ainda este ano; que não dependia
72 apenas da Fundação Cultural, mas também da Lei de Ordenamento Territorial - LOT, que estava tramitando
73 na Câmara dos Vereadores; deixou claro que o compromisso da gestão é deixar o IPCJ bem encaminhado.
74 Gabriel salientou que levantou o assunto para que ficasse um alerta aos Conselheiros. Outro assunto
75 levantado pelo Conselheiro foi em relação a dois convênios, quais sejam, os Pontos de Cultura e os
76 Agentes de leitura, os quais já haviam recebido uma parcela da contrapartida pelo Ministério da Cultura, e
77 sobre sua previsão no orçamento do próximo ano. Silvestre informou que houve a ameaça de extinção
78 desses convênios e a Fundação conseguiu reverter a situação, por meio de um entendimento político e
79 técnico, e também prorrogar o prazo de execução; porém o mesmo encontra-se aprovado e previsto para o
80 próximo orçamento. Lausivan explicou sobre os trâmites legais que ocorreram referentes à Lei de
81 autorização do convênio e completou informando que os editais dos dois programas foram concluídos e
82 poderão ser abertos a partir do depósito da contrapartida. A Conselheira Iraci lembrou de uma fala anterior a
83 respeito do compartilhamento do relatório dos projetos, conveniados na atual gestão, para que o Conselho
84 pudesse ajudar a monitorar o início dos trabalhos da nova gestão. Silvestre colocou algumas informações a
85 respeito dos convênios e declarou que o relatório de transição completo estava sendo preparado pela
86 equipe da Fundação Cultural naquele momento; falou ainda da importância, não apenas do *status* dos
87 convênios, mas também da carência que existe, no que se refere à elaboração de projetos e de uma
88 formação prévia para a gestão os Pontos de Cultura, porque o grande problema encontrado no Brasil é a
89 inadimplência por conta da inadequada prestação de contas desse tipo de convênio. Heidi seguiu com a
90 pauta, lembrando que a discussão sobre a manutenção preventiva havia ficado de ser retomada, para que
91 fossem feitos os devidos encaminhamentos, na próxima reunião. Na sequência vieram os informes gerais. A
92 Conselheira Jacila convidou a todos para o Fórum Setorial de Cultura Popular, Diversidade e Identidade e
93 falou da programação da Semana da Consciência Negra; o Conselheiro Pierre colocou a Rádio à
94 disposição de todos e fez o convite para conhecerem o novo espaço e colaborarem levando assuntos que
95 consideram relevantes. Silvestre salientou o comprometimento da Rádio com informação e cidadania;
96 solicitou a Pierre o escopo da Rádio para que os Conselheiros pudessem conhecer melhor o seu papel.
97 Disse que foi tomado todo um cuidado para que a Rádio não fosse utilizada politicamente; que além de
98 boas informações a rádio está trazendo a classe artística para formar uma cultura de apropriação desse
99 espaço pelos artistas da cidade. A Conselheira Patrícia comentou que teve a oportunidade de levar seus
100 jovens para uma visita à Rádio, por conta de seu Projeto chamado Educom Joinville, aprovado pelo Sistema
101 Municipal de Desenvolvimento pela Cultura - Simdec, que são oficinas de técnicas radiofônicas, e que todos
102 ficaram encantados e bastante interessados em retornar, disse que foi um sucesso. Lausivan informou que
103 o projeto da Rádio é um Convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina, para ser uma rádio
104 educativa. Silvestre disse que a intenção é que se crie alguma linha, no edital ou mecenato, para os
105 programas da rádio. Heidi parabenizou a nova conquista e desejou sucesso à Rádio Joinville Cultural;
106 também convidou a todos para participarem e ajudarem na divulgação dos Fóruns que aconteceriam

107 durante o mês, quais sejam, o Fórum de Formação, Comunicação, Cultura Popular, Patrimônio Imaterial e
108 de Teatro e Circo. Informou que os convites estariam sendo repassados via e-mail pela secretaria. Sem
109 mais nada a tratar, a Vice-Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, que foi
110 secretariada por Janaína Alves, que assina a lista de presença, anexa, juntamente com os Conselheiros
111 presentes.

112

113 Anexo I - Plano do Livro, Leitura e Literatura – PMLLL

114 Anexo II - Moção protocolada no Fórum Regional

EM APROVAÇÃO